



JAN - MAR 2022 #04

INFOMAIL

CORREDOR VERDE DO LEÇA

**APOSTA NA
ECONOMIA DO MAR**

**PACTO DE AUTARCAS
PARA A ENERGIA E O CLIMA**



assista ao vídeo
corredor verde do leça

SOMOS TODOS UCRÂNIA

VAMOS APOIAR O POVO UCRANIANO



**Recolha
de bens**



**Acolhimento
de famílias**



**Bolsa de
emprego**



**Bolsa de
serviços**

222 090 420 LINHA SOMOS TODOS UCRÂNIA
Todos os dias | das 9 às 19 horas
www.somostodosucrania.pt

Organização

Câmara Municipal do Porto
Câmara Municipal de Matosinhos
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
Consulado da Ucrânia no Porto
Associação dos Ucranianos de Portugal
Seminário Redentorista Cristo Rei, Vila Nova de Gaia



Luísa Salgueiro

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

Quando está em causa a defesa do ambiente há duas dimensões em que o município deve trabalhar para garantir um futuro melhor para todos: a dimensão local e a dimensão do planeta.

A nível local, a recuperação do corredor verde do Leça é um projeto ambicioso que procura recuperar e proteger a riqueza da biodiversidade de todo este imenso território, reconquistando a memória e a identidade da comunidade matosinhense.

É um projeto que promove a nossa qualidade de vida no presente e que é um legado para as gerações futuras.

Mas a requalificação ambiental do nosso concelho não se fica por aqui. Estamos a trabalhar para a abertura de três novos futuros espaços verdes: o Parque Rural de Matosinhos, o Parque do Seixo e o Parque das Ribeiras.

Ao mesmo tempo que desenvolvemos a qualidade

ambiental do concelho estamos a garantir a sustentabilidade e o futuro do planeta. Matosinhos assumiu o compromisso de reduzir as emissões de gases de estufa em 40% até 2030 tendo assinado, já em 2015, juntamente com inúmeros municípios de todo o mundo, o Pacto dos Autarcas para a Energia e o Clima.

Ainda a nível europeu e envolvendo 7 cidades da Europa, apostamos continuamente na economia do mar e no equilíbrio sustentado da defesa dos ecossistemas marinhos com a utilização económica dos imensos recursos que o mar nos oferece.

A dinâmica de todos estes projetos na área do ambiente é um dos exemplos do nosso compromisso no crescimento económico sustentável que nos garanta mais progresso social, um desenvolvimento equilibrado e a preservação do nosso modo de vida.

FICHA TÉCNICA

Direção
Luísa Salgueiro

Coordenação Redatorial
Jacinta Baptista

Textos
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

Design e paginação
Jorge Santos

Fotos
Francisco Teixeira

Impressão
FIG - Indústrias Gráficas, Sa

Tiragem
92.000 exemplares

Propriedade
Câmara Municipal de Matosinhos

Depósito legal
N. DL:479286/21

Periodicidade
Trimestral

Distribuição gratuita
Interdita a reprodução, mesmo parcial, dos textos, fotografias ou ilustrações, sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais.



CORREDOR VERDE DO LEÇA

O rio Leça, que nasce em Santo Tirso, a uma altitude de 475 m, e desagua em Matosinhos, tem uma extensão de cerca de 46 quilómetros. Durante várias décadas, foi considerado um dos rios mais poluídos da Europa.

Em 2016, os quatro municípios por onde passa o rio - Matosinhos, Maia, Valongo e Santo Tirso - uniram esforços e começaram a trabalhar na consolidação, estratégia e definição de um plano para o Corredor do Leça. O Município de Matosinhos apresentou o “Corredor Verde do Leça”, um projeto ambiental e de mobilidade, com um forte cariz cultural, económico, turístico e social, que vai permitir a valorização paisagística e ambiental do rio Leça e das suas margens, e contribuir para a coesão territorial, unindo o litoral ao interior, através de um canal próprio destinado à utilização dos modos suaves de transporte.

Além da requalificação e revitalização das margens do rio Leça e da sua envolvente, o projeto prevê a construção de um percurso pedestre e ciclável ao longo das suas margens, criando uma alternativa de mobilidade para as deslocações quotidianas, a pé e de bicicleta, entre as zonas re-

sidenciais e as zonas empresariais localizadas na sua envolvente.

O município de Matosinhos acredita que o “Corredor Verde do Leça” será o primeiro passo para a completa despoluição do curso fluvial e para a valorização paisagística das margens do rio, transformando-as numa área de lazer e devolvendo-as à fruição da população.

Obra em três fases

Cofinanciado pelo FEDER, através do programa comunitário Portugal 2020/Norte 2020, o projeto será executado em três fases, num total de 18 km intervencionados.

Praticamente concluída está a primeira fase, entre as pontes de Moreira e da Pedra (incluindo a ligação a Picoutos), numa extensão de 6,9 km. O investimento foi de 7,2 milhões de euros e abrangeu a construção de uma ciclovia e de percursos pedonais, entre outras melhorias, aumentando a visibilidade do rio Leça e dos seus focos de poluição, promovendo um maior contacto com a natureza e novas oportunidades de mobilidade ao longo do rio.

Segue-se a segunda fase, que compreende as pontes de Moreira e do

Carro, numa extensão de 6,1 km. Com um prazo de execução de 18 meses, a empreitada está orçada em cinco milhões de euros.

A terceira fase, entre a Ponte do Carro e o Porto de Leixões/ Foz do Rio Leça, com ligações ao centro de Matosinhos e de Leça da Palmeira, terá uma extensão de 4,7 km.

Mobilidade

Além das cinco pontes que já existem (Pedra, Varas, Ronfos, D. Goimil e Carro), serão projetadas quatro novas pontes em estruturas metálicas, dedicadas exclusivamente para peões e bicicletas, e integradas na paisagem.

O projeto do “Corredor Verde do Leça” assume também um carácter intermodal, tendo em conta a proximidade à rede de Metro, através de três linhas diferentes, nas estações de Esposade, Araújo, Custiód, Parque Maia, Crestins e Botica, bem como à rede de autocarros da STCP, que dispõe de um número significativo de paragens nas proximidades.

Estão, por isso, previstos parques de estacionamento públicos em determinados pontos do percurso. Será possível estacionar o automóvel e pros-

seguir o trajeto para o trabalho a pé ou de bicicleta.

Biodiversidade

A estratégia de valorização do corredor ecológico nas margens do Rio Leça prevê a estabilização de pontos de erosão, os cortes de limpeza, a contenção de espécies exóticas e invasoras e a plantação de árvores autóctones.

Foram escolhidas espécies que melhor se adaptam às condições do clima e solo locais, tal como ao regime hídrico do rio.

Das árvores que proporcionam sombra e frescura, destaque para o amieiro, o carvalho e o salgueiro.

Mobiliário e iluminação

Toda a infraestrutura está iluminada durante a noite, possibilitando a circulação de pessoas, nas deslocações casa-trabalho-casa, em condições de segurança. Optou-se pela instalação de soluções de baixo consumo energético.

Ao longo do percurso do rio, foi colocado mobiliário, como bancos modulares em betão (desenhados especificamente para o rio Leça e baseados em troncos e ramos de árvores), papeleiras perfuradas para facilitar o escoamento da água da chuva e bebedouros.

Sinalética

Além da sinalética direcional, a autarquia aposta em sinalética mais específica. Haverá um painel com um mapa geral do “Corredor Verde do Leça”, em português e inglês, com os pontos de interesse, bem como os percursos do Caminho da Costa Atlântica-Praia e do Caminho Português da Costa (para quem rumo a Santiago de Compostela). Haverá também um mapa por zonas, em português e inglês, identificando o local onde se encontra e o que existe nas proximidades, como instalações sanitárias, estacionamento, cafeta-



ria, estação de metro ou pontos de interesse. Neste mesmo painel informativo, serão disponibilizados contactos úteis/de emergência, cuidados a ter e normas de conduta. Prevista está também sinalética para as áreas do ambiente e cultura. Os painéis dedicados ao ambiente, no que respeita à fauna e flora, apresentarão não só a imagem da espécie

presente no local, como informação, em português e inglês, e um QRCode para quem pretende obter um conhecimento mais pormenorizado. Também os painéis da cultura darão a conhecer os principais pontos de interesse, através da imagem e de informação, em português e inglês, sobre determinado monumento, e terá um QRCode associado.



Associação de Municípios Corredor do Rio Leça

Constituída a 31 de maio de 2021, a Associação de Municípios Corredor do Rio Leça é a primeira associação intermunicipal do país a ter como objetivo a recuperação de um rio, dedicando-se à gestão, execução e manutenção do Plano Estratégico de Recuperação do Rio Leça 2020/2030, com um orçamento total previsto de 28 milhões de euros e com recurso a financiamento comunitário.

RIO LEÇA



Fase 1

Ponta da Pedra - Ponte de Moreira

Incluindo ligação ao Parque Ambiental da Ribeira de Picoutos

Extensão:

6,9 km

Estado:

Fase de conclusão

O que foi feito:

Estabilização e valorização das margens

Percursos pedonais

Ciclovía

Mobiliário Urbano e iluminação

Sinalética

Passadiços e pontes metálicas

Pontos de interesse:

Parque Ambiental da Ribeira de Picoutos

Ponte da Pedra

Parque das Varas

Mosteiro de Leça do Balio

Centro Empresarial da Lionesa

Unicer

Estalagem da Via Norte

Ponte da Via Norte

Fase 2

Ponte de Moreira - Ponte do Carro

Extensão:

6,1 km

Prazo de execução:

18 meses

Estado:

Início da obra

O que está previsto:

Estabilização e valorização das margens do rio Leça

Percurso pedonal, ciclovía, passadiços, três novas pontes metálicas

(S. Brás, Parque da Ciência, Lipor)

Ligação pedonal entre a estação de Metro de Esposade e as Carvalhas

Passadiço sobre o Rio na Rua da Pinguela

Recuperação e transformação dos moinhos para produção de energia

destinado a carregamento de bicicletas elétricas

Pontos de interesse:

Moinho das Carvalhas

Ponte D. Goimil

Moinho de Goimil

Moinho da Pinguela

Moinho de S. Brás

Moinho da Ponte do Carro

Parque da Ponte do Carro

Fase 3

Ponte do Carro - Porto de Leixões/ Foz do Rio Leça

com ligações ao centro de Matosinhos e de Leça da Palmeira

Extensão:

4,7 km

Estado:

Em estudo

Pontos de interesse:

Castro de Guifões

Centro de Matosinhos

Centro de Leça da Palmeira



MOINHOS DO LEÇA VÃO SER RECUPERADOS

Esta intervenção vai permitir a produção de energia que será utilizada na rede de iluminação pública

Os moinhos localizados no “Corredor Verde do Leça”, que são propriedade municipal, vão ser recuperados. A ação insere-se no projeto “Atelier” através de uma parceria estabelecida entre as cidades de Amsterdão e Bilbao (líderes), sendo Matosinhos, Budapeste, Riga, Copenhaga, Bratislava e Cracóvia cidades parceiras.

Financiado pela Comissão Europeia através do Horizon 2020 - Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação, o Projeto “Atelier” tem como objetivo fazer a ligação das cidades inteligentes, com a eficiência energética, mobilidade e integração de energias renováveis.

Na prática, a reconversão e a entrada em funcionamento dos moinhos vai permitir a produção de energia que será distribuída depois pela rede de iluminação pública e pelas docas destinadas ao carregamento de

bicicletas, que serão instaladas na proximidade das estações de metro de Esposade, Araújo e Custió.

O projeto tem a duração de 60 meses, pretendendo-se, com a sua implementação, definir um plano de ação para a descarbonização do município até 2050.

A primeira fase inclui a elaboração de estudos. A AdEPorto – Agência de Energia do Porto apoia o município de Matosinhos no acompanhamento dos estudos técnicos e na elaboração dos planos de replicação das iniciativas levadas a cabo pelas cidades-líder, dando também apoio na gestão administrativa e financeira do projeto e na preparação dos relatórios intercalares.

Foram já definidas e caracterizadas duas zonas piloto PED (Positive Energy District), uma no Conjunto Habitacional de Custió, e outra no troço do Rio Leça, entre a Ponte da



Pedra e a Ponte do Carro, que correspondem às duas primeiras fases da obra do “Corredor Verde do Leça”. No troço da primeira fase da obra, localiza-se o centro Empresarial da Lionesa e, na segunda fase, as ligações às estações de metro de Esposade, Araújo e Custió.

O financiamento do projeto em Matosinhos é de cerca de 542 mil euros, sendo 372mil suportados pelo município e 170 mil pela AdEPorto.

ACORDO CIDADE VERDE

Câmara de Matosinhos aderiu a movimento voluntário de autarcas

A Câmara Municipal de Matosinhos aderiu, em maio de 2021, ao “Acordo Cidade Verde” (“Green City Accord”), um movimento voluntário de autarcas europeus empenhados em tornar as cidades mais verdes, mais limpas e mais saudáveis.

Ao assinar este acordo os signatários partilham a visão de que, em 2030, as cidades serão locais atraentes para



viver, trabalhar e investir e apoiarão a saúde e o bem-estar dos europeus. Com a adesão a este acordo, a autarquia compromete-se a intensificar esforços em cinco áreas de ação: qualidade do ar, qualidade da água, natureza e biodiversidade, redução dos níveis de ruído, economia circular e resíduos.

CENTRO DE RECUPERAÇÃO PAISAGÍSTICA DO VALE DO LEÇA

O Município de Matosinhos está a desenvolver um esforço de restauro e valorização ecológica do Vale do Leça, tendo em conta a necessidade de enriquecer a biodiversidade da região.

O objetivo é fazer regressar espécies do bosque nativo, de que são exemplo os amieiros, os sabugueiros ou pilriteiros, e os seus naturais habitantes, como os guarda-rios, o esquilo-vermelho, o musaranho-de-dentes-vermelhos ou a toupeira-de-água.

Assim, foi implementado o Centro de Recuperação Paisagística do Vale do

Leça, um projeto que se desenvolve a partir do Parque Ecológico Monte de S. Brás, e que assenta em três componentes: produção de árvores e arbustos nativos para rearboreizar as áreas envolventes do rio Leça; formação sobre a propagação e uso de espécies nativas e o restauro de áreas debilitadas; e a instalação de espaços demonstrativos com boas práticas de reabilitação da paisagem e agroflorestais.

Desde 2018, que o viveiro de árvores e arbustos autóctones do Leça produziu 8.340 árvores e arbustos de 17 espécies nativas, nomeadamente a

8.340 ÁRVORES E ARBUSTOS DESDE 2018

aveleira, azereiro, borrazeira, carvalho alvarinho, cerejeira, erica, gilbardeira, freixo, lódão-bastardo, loureiro, padreiro, pilriteiro, medronheiro, murta, sanguinho-de-agua, sabugueiro, salgueiro-branco.

São escolhidas as espécies mais adequadas, pertencentes à flora espontânea da região do Vale do Leça, e procura-se implementar as melhores práticas de propagação. Para o efeito, são promovidas ações de voluntariado e de formação.

Em 2021, realizou-se uma campanha de oferta de árvores “Árvores pequenas procuram proprietários de coração grande” com 500 árvores atribuídas. Para o próximo outono, está prevista a realização de uma nova campanha.

O arboreto do Leça é uma coleção botânica com 40 espécies de árvores e arbustos autóctones instaladas na envolvente do Parque Ecológico do Monte de S. Brás.

Consulte toda a informação sobre o Centro de Recuperação Paisagística do Vale do Leça em:

crpvaledoleca.com



32 KM DE CICLOVIAS

Em Matosinhos, os utilizadores de bicicletas podem usufruir de 32 km de ciclovias.

A mais recente é a “Ciclovía do Leça”, com 6,9 km, do Corredor Verde do Leça, entre as pontes de Moreira e do Carro, que corresponde à primeira fase deste projeto. Seguem-se mais duas fases. No total, serão 18 km.

Mas há mais novidades. Um dos projetos aprovados pelo Fundo Ambiental é a construção de uma ciclovía inter-municipal, no âmbito do programa Portugal Ciclável 2030. O objetivo é promover o uso da bicicleta como forma de mobilidade em meio urbano, sobretudo em deslocações pendulares e, em complementaridade, à oferta de transportes públicos, privilegiando as ligações que permitam atingir o maior número de cidadãos.

Os municípios de Matosinhos e do Porto apresentaram uma candidatura em conjunto, no valor de um milhão e 720 mil euros.

A candidatura foi contemplada, no total, com o apoio de 750 mil euros do Fundo Ambiental. O restante será suportado pelas câmaras municipais de Matosinhos e Porto.

A ciclovía intermunicipal que será construída, com 8 km, ligará a Trindade, no Porto, ao centro de S. Mamede de Infesta e ao centro de Matosinhos. A autarquia de Matosinhos fará a ligação da ciclovía do centro de S. Mamede Infesta à ciclovía do Leça (Corredor Verde do Leça), que terá ligação à União das Freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira, junto ao Porto de Leixões.

6,9 Km
Ciclovía
do Leça



FUTUROS ESPAÇOS VERDES ATÉ 2025

Parque Rural de Matosinhos

A Câmara Municipal de Matosinhos está a preparar um dos projetos mais estruturantes do Plano Diretor Municipal - o futuro Parque Rural de Matosinhos.

O objetivo é ordenar a estrutura de circulação rural, através da criação de uma rede de caminhos rurais, em colaboração com os agricultores e os proprietários dos terrenos agrícolas. Além de promover o reordenamento e a requalificação das áreas de acesso aos campos agrícolas, mantendo-se e respeitando a identidade dos atuais usos ligados à atividade agrícola, o projeto pretende valorizar os percursos pedonais/cicláveis onde se inclui o património edificado (como, por exemplo, os moinhos).

Os primeiros projetos dizem respeito aos caminhos rurais entre as ruas dos Caçadores e do Marreco, em Perafita, e entre as ruas do Moinho do Sol Posto e do Carvalhal, em Angeiras.

Outros dos projetos é o Parque Rural do Rio Onda, que, entre outros aspetos, envolve a requalificação paisagística dos moinhos existentes e das zonas de interesse arqueológico, e a ligação da ciclovía daquela zona com a ciclovía de Vila do Conde, que ligará a estação de Metro de Modivas à foz do rio Onda.

Parque do Seixo

Outro dos projetos que a Câmara Municipal de Matosinhos tem nesta área é a obra de valorização paisagística e ambiental do Parque do Seixo, um espaço com cerca de 11 800 m2 destinado a recreio e lazer, junto ao parque canino já em funcionamento. Prevê-se a criação de percursos pedonais, equipamentos de recreio ativo, um circuito de exercício, uma estrutura de manutenção/ ginásio ao ar livre, um circuito de bicicletas e triciclos, zona para piqueniques, com bancos, mesas e um grelhador de apoio, a instalação de bancos de jardim, uma grande área de espaço verde com prado de sequeiro e árvores, uma nova iluminação pública, entre outras melhorias.

Parque das Ribeiras

Está em curso a construção do Parque das Ribeiras, em Perafita, um espaço com 9.685 m2, localizado no centro de um núcleo urbano consolidado.

O espaço terá um parque de merendas com mesas, bancos e churrasqueiras, caminhos pedonais/cicláveis, iluminação, o reforço da vegetação com espécies autóctones (e limpeza da vegetação infestante), a requalificação paisagística e ambiental da linha de água, uma horta biológica com 50 talhões e recipientes para o lixo e compostagem.

O projeto prevê ainda a instalação de uma rampa de skate half pipe onde se poderá praticar BMX, skate ou modalidades de patins, um campo para a prática de basquetebol informal, e o aumento do número de lugares de estacionamento.



TOP 10 PARQUES E JARDINS

Com a chegada da primavera, chega também o interesse pelas atividades ao ar livre. Caminhar ou correr, fazer piqueniques, andar de bicicleta, ler um livro numa esplanada, descansar debaixo de uma árvore, brincar ou simplesmente desfrutar do sol são algumas das atividades que poderá experimentar nos nossos jardins e parques.

Há muito por onde escolher entre os 174 hectares de espaço verde público existente em todo o concelho. Seleccionamos 10 locais, uns mais conhecidos do que outros, de diferentes dimensões e valências. Sozinho, com amigos ou em família, usufrua dos nossos espaços verdes e divirta-se!

Mais informações em:
www.cm-matosinhos.pt



Parque Ecológico Monte de S. Brás - Santa Cruz do Bispo



Parque António Sérgio - Custóias



Quinta da Conceição - Leça da Palmeira



Parque das Austrálias - Matosinhos



Parque da Ponte do Carro - Santa Cruz do Bispo/ Guifões



Parque Ecológico da Ribeira de Picoutos - Leça do Balio



Parque e Jardim Basílio Teles - Matosinhos



Parque do Carriçal - Senhora da Hora



Parque Público de S. Mamede de Infesta - S. Mamede de Infesta



Jardim do Soneto Ecológico - Matosinhos

HORTA À PORTA

O “Horta à Porta” é um projeto que visa promover a qualidade de vida da população, através de boas práticas agrícolas e da criação de espaços verdes dinâmicos.

A Câmara de Matosinhos aderiu a este projeto em 2005, tendo criado a sua primeira horta em Custóias, com a disponibilização de 34 talhões.

Neste momento, são 322 as famílias que beneficiam da produção de agricultura biológica inserida no “Horta à Porta” nos dez espaços espalhados pelas várias freguesias de Matosinhos: a Horta de Custóias (34 talhões), a Horta de Leça da Palmeira (21 talhões), a Horta da Senhora da Hora (45 talhões), a Horta de Leça do Balio (22 talhões), a Horta de Guifões (14 talhões), a Horta do Parque das Austrálias (Matosinhos - 36 talhões), a Horta de Picoutos I, II e III (S. Mamede de Infesta - 36, 72 e 9 talhões respetivamente), e a Horta do Padrão da Légua, (S. Mamede de Infesta - 33 talhões).

Na prática, este projeto disponibiliza terrenos para cultivo com aproximadamente 25 m2 a cidadãos interes-

322 famílias a beneficiar

-sados em praticar a agricultura biológica e a compostagem. A agricultura biológica é uma forma de produção na qual não são usados inseticidas ou fertilizantes químicos. Ao receber o talhão de terreno, os futuros agricultores recebem também formação em agricultura biológica. Os produtos são para consumo próprio, é disponibilizada água e um local para armazenar as ferramentas, bem como compostores.

A pré-inscrição no projeto “Horta à Porta - hortas biológicas da região do Porto”, que tem como parceiro a Lipor, pode ser feita através do preenchimento de requerimento próprio na Loja do Município.

Mais informações em: www.cm-matosinhos.pt



Nova Horta no Outono

Está já em curso a preparação de mais uma Horta para usufruto da população localizada no Parque das Ribeiras, em Perafita, com 50 talhões, prevendo-se que os terrenos estejam aptos para distribuição pela população no próximo outono.

Eco-Mercado



Aos sábados, das 9h00 às 14h30, no Parque Basílio Teles, em frente à Câmara Municipal, realiza-se uma feira de produtos hortícolas produzidos em agricultura biológica, onde poderá encontrar alternativas de alimentação mais saudável e saborosa. Este é um espaço destinado aos produtores de proximidade que apresentam e comercializam os seus produtos, contribuindo para a melhoria da qualidade da alimentação da população e do ambiente, e promovendo práticas agrícolas biológicas que respeitam os ciclos naturais dos produtos agrícolas e que trabalham em simultâneo a melhoria dos solos existentes.

COMBATE AO DESPERDÍCIO

Cerca de 1/3 de todos os alimentos produzidos anualmente a nível mundial é desperdiçado e grande parte deles é proveniente dos restaurantes, cantinas e das nossas casas. É o que revela a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

O desperdício alimentar representa, em Portugal, a perda de 1 milhão de

toneladas de alimentos e é responsável, todos os anos, por cerca de 8% das emissões de gases com efeito de estufa.

A adoção de uma estratégia consolidada no combate a este desperdício poderia alimentar cerca de 360 mil pessoas com carências alimentares em Portugal.

Consulte o livro «UM FUTURO SEM DESPERDÍCIO» no site: www.cm-matosinhos.pt

Projeto Composta

Inserido no âmbito da Estratégia Municipal da gestão e valorização de resíduos do concelho, este projeto tem como principal objetivo o tratamento, no local de produção, dos biorresíduos, enfatizando o papel do cidadão como agente de mudança e interveniente ativo na reintrodução dos resíduos na cadeia de valor. Este projeto resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Matosinhos e a Lipor.

Mais informação e inscrição em: www.cm-matosinhos.pt

Para mais informações, contacte-nos através do número 964598308 ou do endereço eletrónico: composta@cm-matosinhos.pt



Projeto Embrulha

Quantas vezes já almoçou ou jantou fora, deixando no prato ou na travessa quantidade de comida suficiente para uma outra refeição? As sobras normalmente iam parar ao caixote do lixo.

Em Portugal, estima-se que ao longo de toda a cadeia, o desperdício de alimentos atinja 17% da produção alimentar anual num valor aproximado de cerca de um milhão de toneladas.

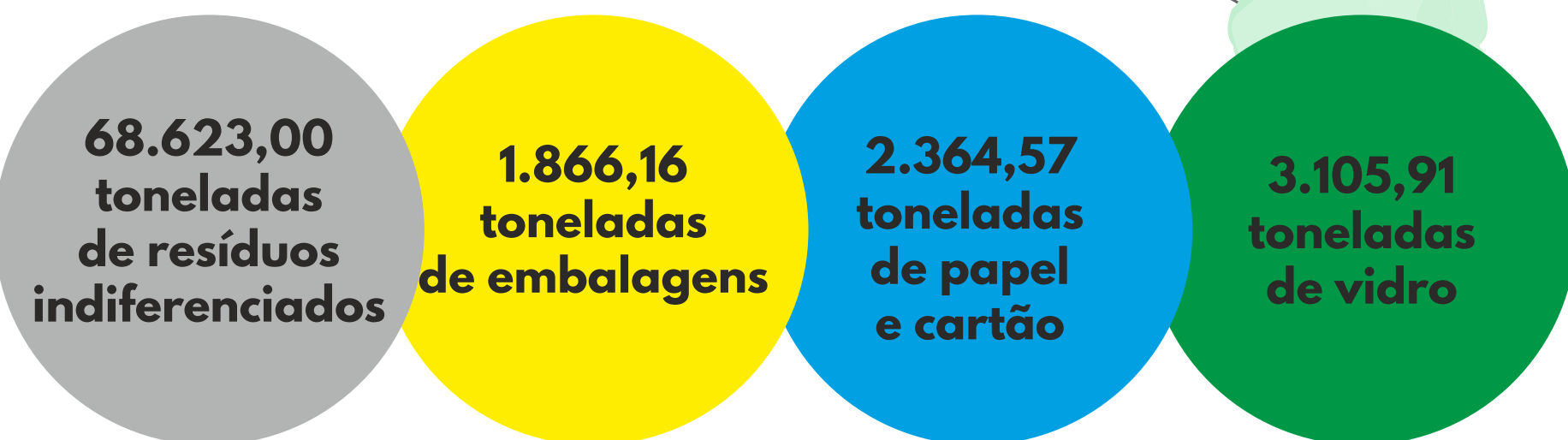
Com o projeto “Embrulha”, pretende-se reavivar o comportamento de levar para casa as sobras alimentares, sem vergonha nem preconceito, desmistificando questões culturais. Este é mais um passo fundamental para reduzir o desperdício alimentar.

Aos restaurantes interessados, são disponibilizadas embalagens sustentáveis e gratuitas para oferta aos seus clientes, dando-lhes a possibilidade de levar comodamente e em segurança as suas sobras alimentares.

A RECOLHA DE RESÍDUOS EM NÚMEROS



Em 2021 foram recolhidos:



A autarquia dispõe de:

2.900

equipamentos de deposição seletiva de resíduos

2700

equipamentos de deposição de resíduos indiferenciados

950

conjuntos de 3 equipamentos (papel, embalagens e vidro)

Em 2021:

199

unidades de molok com nova imagem e novas tampas

80

unidades de equipamentos enterrados, substituindo os anteriores que estavam em mau estado

Em 2022:

a autarquia vai reconverter cerca de 80 unidades de molok, estando este número dependente do levantamento que ainda está a ser feito sobre o estado de conservação de cada equipamento

A CÂMARA DE MATOSINHOS DISPÕE AINDA DE OUTRO TIPO DE SERVIÇOS DE RECOLHA:

Ecocentros

Ecocentro de Custóias – Em frente à zona da Feira de Custóias

Ecocentro de Sendim – ao lado do Cemitério / Tanatório

Ecocentro da Mainça – na Rotunda da Mainça

Ecocentro de Perafita – ao lado do Hospital Privado da Boa Nova

Horário dos Ecocentros:

09:00 – 12:30 | 14:00 – 18:30

2º Feira a Sábado

O que pode depositar nos Ecocentros?

Os Ecocentros têm diversas caixas, estando cada uma delas destinada a um determinado tipo de material. Os Ecocentros aceitam resíduos verdes, monstros não metálicos, monstros metálicos, sucatas, resíduos elétricos e eletrónicos (REEE), esferovite, resíduos de construção e demolição (RCD), vidros planos, pneus, óleo alimentar usado, óleo mineral, lâmpadas normais e fluorescentes, baterias, papel e cartão, artigos plásticos, madeira.

Os Ecocentros apenas recebem resíduos passíveis de reciclar, sendo a deposição dos materiais gratuita. À entrada de cada Ecocentro há um colaborador que presta toda a informação necessária sobre onde colocar cada tipo de material, e informa também caso algum dos materiais não possa ser ali depositado.

Recolha de Roupas Usadas

335.077 kg de roupa em 2021

Existem no município diversos equipamentos para a deposição de roupa usada. Em 2021 foram recolhidos, em Matosinhos, 335.077 kg de roupa pelas empresas concessionadas para este efeito.

Recolha de Resíduos Verdes

2021 - 40 contentores próprios para resíduos verdes em Lavra e Santa Cruz do Bispo

2022 - 300 contentores e 14 caixas de 7m3 para algumas cooperativas com elevada produção de resíduos

Ecocentros Móveis

Matosinhos dispõe de dois ecocentros móveis, para a deposição de resíduos domésticos perigosos e não perigosos, que não podem ser depositados nos ecopontos.



Recolha de Óleos Alimentares Usados

31.428 kg de óleos alimentares usados em 2021
60 locais de deposição

Matosinhos tem neste momento uma rede de equipamentos para a deposição de OAU em mais de 60 locais. Devido à alteração do prestador de serviços responsável por este serviço, os contentores existentes (laranjas) estão a ser substituídos por outros.

Recolhas ao domicílio

Matosinhos tem um serviço gratuito de recolha de resíduos ao domicílio: resíduos verdes, resultantes de podas ou cortes de relva, monstros como colchões, mobília, tapetes, grandes eletrodomésticos, como máquinas de lavar louça e roupa e frigoríficos, televisões, etc.

Basta ligar o número verde 800 301 234 e solicitar uma recolha ao domicílio, indicando o material que pretende que seja recolhido. Posteriormente será marcado o dia para essa recolha. Até lá, por favor não coloque os resíduos na rua.

**+ de 100
cheques**

**+ de 215
adoções**

**+ de 820
passeios**

CHEQUE VETERINÁRIO

O programa “Cheque veterinário” é um incentivo à promoção do controlo de reprodução de animais de companhia através do apoio à esterilização cirúrgica dos cães e gatos, com mais de 6 meses de idade, dos municípios de Matosinhos.

Em cerca de um ano, mais de uma centena de famílias do concelho já foi apoiada por este programa. A candidatura pode ser feita através do site da Câmara Municipal, mediante o preenchimento de um formulário próprio.

Não perca tempo e candidate-se.

Mais informações em:
www.cm-matosinhos.pt

ADOÇÃO DE CÃES E GATOS

O CROAM luta todos os dias contra o flagelo do abandono e dá abrigo a mais de 200 animais. Todos são submetidos à profilaxia sanitária necessária e esterilizados cirurgicamente antes de integrarem a bolsa de adoção do município.

Em 2021 registamos 216 adoções: 62 de gatos e 154 de cães.

Adotar é um ato de compaixão. Se tem condições e tempo para adotar um animal, não hesite e agende já uma visita ao CROAM.

VÁ PASSEAR O CÃO

Gosta de cães, mas não tem condições para avançar com a compra ou a adoção de um? O “Vá Passear o Cão” permite-lhe experienciar um tempo ao ar livre junto dos animais que aguardam no CROAM (Centro de Recolha Oficial de Animais de Matosinhos) por uma família que os adote.

O passeio tem a duração máxima de 2h e realiza-se desde o CROAM, passando pelo Parque da Ciência, até ao Parque Ecológico Monte de S. Brás. Com a participação ativa de todos os voluntários realizaram-se, em 2021, 665 passeios, contabilizando-se já 160 este ano.

Inscreva-se. Atreva-se e “Vá Passear o Cão”!

PARQUES CANINOS DE MATOSINHOS

Cerca de 20 mil metros quadrados em Leça do Balio, Matosinhos e São Mamede de Infesta para passear o cão



Parque Canino de Picoutos

Morada: Rua Alberto Saavedra, 21, 4465-559, Leça do Balio.

Inaugurado em setembro de 2017, o Parque Canino do Parque Ambiental da Ribeira de Picoutos, na zona da Mainça, é um espaço vedado com uma área com cerca de cinco mil metros quadrados. Tem zonas verdes, bebedouros, bancos, zonas de recreio para os cães, recetáculo de lixo, dispensador de sacos para remoção de dejetos, vários equipamentos de diversão reciclados que visam despertar o instinto e curiosidade animal, além de locais para descanso com sombra.

Conheça as regras de utilização dos parques caninos em:
www.cm-matosinhos.pt



Parque Canino da Seara

Morada: Rua Seara, 412, 4450-268, Matosinhos.

O Parque Canino da Seara abriu portas ao público a 4 de outubro de 2019 no âmbito da celebração do Dia do Animal.

Localizado junto ao Conjunto Habitacional da Seara, em Matosinhos, o espaço, com 1.790 m2, reúne todas as condições para que os cães circulem livremente e socializem com outros cães. O equipamento é vedado e contém zonas verdes e de recreio, bebedouro, recetáculos de lixos e dispensador de sacos para remoção de dejetos, entre outras valências.



Parque Canino do Seixo

Morada: Tv. Central do Seixo, São Mamede de Infesta.

O Parque Canino do Seixo, integrado no Parque do Seixo, em São Mamede de Infesta, é o terceiro e mais recente espaço de lazer dedicado aos companheiros de quatro patas do concelho.

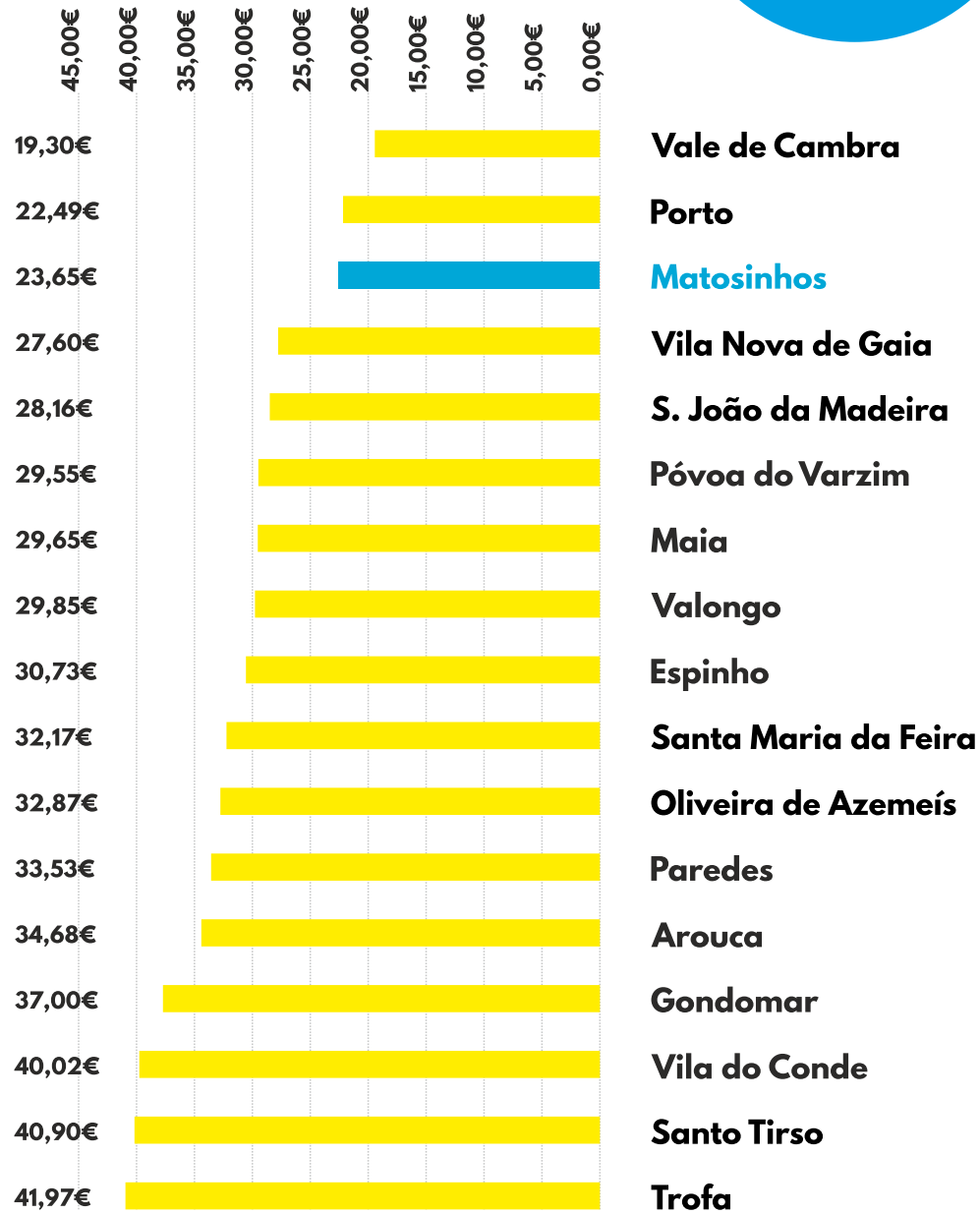
Aberto ao público desde janeiro deste ano, trata-se de um espaço vedado, com zonas verdes e equipamentos de diversão reciclados que visam despertar o instinto e curiosidade animal, num ambiente de liberdade. No local, estão disponíveis recetáculos de lixo e dispensadores de sacos para remoção dos dejetos, assim como papeleiras.

FATURA DA ÁGUA EM MATOSINHOS

Tarifa é uma das mais baixas do distrito e da AMP



Matosinhos é terceiro município, quer do distrito do Porto quer da Área Metropolitana do Porto, onde se paga menos pelos serviços de abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos. É o que revela um estudo elaborado pela DECO Proteste, organização de defesa do consumidor, que analisou as tarifas cobradas aos cidadãos nos 308 municípios portugueses. Nos 18 municípios do distrito do Porto, Matosinhos ocupa o 3º lugar no que respeita ao consumo anual de 180 m3, apenas ultrapassado por Felgueiras (1º) e Porto (2º). A mesma posição ocupa na lista dos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto, atrás de Vale de Cambra (1º) e Porto (2º). Em Matosinhos, pelos serviços de abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos, o consumidor paga 23,64 € em média por mês por 120 m3 de água e 32, 11 € por 180 m3 de água.



RECOLHA DE VIATURAS ABANDONADAS

Em 2021, a Autarquia recebeu cerca de 900 queixas relativas a viaturas abandonadas. 423 resultaram em veículos removidos da via pública. Destes, 25% foram, depois, recuperados pelos respetivos proprietários. Já os pedidos de recolha e/ou abate de veículos, antes ou após remoção já efetuada, representam cerca de 15% do total. Esta ação pode ser requerida ao Município, sem qualquer custo associado à recolha ou ao abate,



423 veículos removidos da via pública no último ano

bastando aos proprietários formalizar este procedimento na Loja do Município. Compete às autoridades policiais a verificação das condições legais que indicam o abandono dos veículos, entre elas, o estacionamento durante 30 dias ininterruptos em local da via pública, parque ou zona de estacionamento isentos do pagamento de taxa, bem como o estacionamento por tempo superior a 48 horas de veículos que apresentem sinais exteriores evidentes de abandono, de inutilização ou de impossibilidade de se deslocarem com segurança pelos

seus próprios meios. Embora a resolução efetiva desta problemática seja da responsabilidade municipal, é essencial a colaboração cívica e consciente de todos os proprietários, mas também de todos os cidadãos para que se cumpram as leis vigentes. Além de ocuparem lugares necessários no espaço público, as viaturas abandonadas não permitem a normal rotatividade no estacionamento, transformando-se, não raras vezes, em refúgio para animais indesejáveis ou esconderijo para meliantes e suas práticas ilícitas, desafiando a segurança do local onde se encontra e tornando o ambiente perigoso uma vez que os combustíveis, óleos e diversas corrosões podem passar a contaminar os solos.

Para reportar qualquer situação de estacionamento abusivo ou indevido ou de viaturas em presunção de abandono no nosso concelho, deverá utilizar os seguintes canais:

Denúncia presencial na Loja do Município, para mail@cm-matosinhos.pt ou pela App “Mais Matosinhos”, disponível em Google Play ou App Store (www.cm-matosinhos.pt/download-da-app-mobile) – clicando em Ocorrências e usando a categoria Espaço Público e subcategoria Estacionamento abusivo;
Contacto com a Polícia Municipal, para o 229 398 560.



PROGRAMA MUNICIPAL
DE APOIO AO
ARRENDAMENTO

Está a arrendar uma habitação e tem dificuldades no pagamento da renda?

A missão do PMAA centra-se em apoiar as famílias que revelem dificuldade no pagamento dos seus arrendamentos privados.

Os seus pacotes de apoio compreendem apoios, entre €75,00 e €125,00 por mês.

Quem pode receber este apoio?

Existe uma série de requisitos a que deve atender para se candidatar a este programa, como ser titular de um contrato de arrendamento e não ser proprietário de nenhuma outra habitação.

Mais informações:

geral@matosinhoshabit.pt ou 229 399 990



matosinhos
habit

MATOSINHOSHABIT: RECUPERAR, REUTILIZAR, AJUDAR

Ciente da atual realidade socio económica e habitacional que enfrentam vários cidadãos e associações no concelho, a MatosinhosHabit implementou dois projetos de apoio social assentes na denominada “economia circular”.

Conheça o Projeto Crew e o Banco de Bens.

Cerca de 50 milhões de toneladas de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos são produzidos por ano em todo o mundo, mas apenas 20% são formalmente reciclados. Os números são da Organização das Nações Unidas (ONU). Se nada for feito, a quantidade de resíduos duplicará até 2050.

Reparar para prolongar a vida útil é, portanto, uma das soluções para responder a esta problemática crescente.

A Lipor - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto juntou-se à European Recycling Platform (ERP) para desenvolver a Rede CREW - Centros de Recuperação de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, que funcionam como espaços de formação e capacitação que promovem a recuperação de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEEs).

O objetivo é dar uma segunda vida aos equipamentos que, anteriormente, seriam descartados, envolvendo a comunidade e capacitando-a nesta nova solução de reutilização e recuperação de REEES.

Neste âmbito da economia circular e social, a MatosinhosHabit, em parceria com a Lipor, disponibiliza na Galeria Comercial Mauritânia um contentor onde é possível deixar um eletrodoméstico ou um aparelho eletrónico que esteja avariado, para que possa ser consertado por uma equipa técnica especializada e reutilizado posteriormente.



Os equipamentos recuperados são doados à comunidade.

Criado com o objetivo de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos munícipes, o Banco de Bens pretende também promover o trabalho em rede e fomentar a solidariedade.

O Banco de Bens não se restringe apenas à vertente de apoio da comunidade local, dado que o combate ao desperdício e a promoção da reutilização de equipamentos é outra das premissas deste projeto. Enquanto agente da denominada “economia circular”, o Banco de Bens possibilita a reutilização como forma de ajudar pessoas e instituições, ao mesmo tempo que contribui para o combate ao desperdício, incentivando o reaproveitamento, a recuperação e a reciclagem de materiais e, investindo, desta forma, numa comunidade mais saudável e sustentável.

Caso tenha algum equipamento elétrico/electrónico e/ou mobiliário que já não utiliza, adira à Economia Circular e contacte a MatosinhosHabit, através do e-mail:

geral@matosinhoshabit.pt

**matosinhos
sport**

venha nadar connosco

7 piscinas municipais

matosinhosport.com

SABE QUE
PODE ESCOLHER
ENTRE AS
7 PISCINAS MUNICIPAIS
DE MATOSINHOS?

guifões
rua de passos manuel

custóias
rua francisco almeida

senhora da hora
rua padre antónio porto, 244

leça do balio
rua d. frei manuel almeida vasconcelos

perafita
rua antónio silva cruz

matosinhos
rua de damão, 107

são mamede infesta
rua da igreja velha

E ENTRE OS 3 POLOS
DO **MS FIT**?

guifões (pavilhão municipal)
rua passos manuel

custóias (piscina municipal)
rua francisco almeida

centro desportos e congressos
rua nova do estádio, 244



MATOSINHOS SPORT MELHORA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



A empresa municipal Matosinhos Sport, no âmbito das suas preocupações ambientais, tem vindo a promover um conjunto de intervenções não só nas piscinas, mas também nos pavilhões municipais e restantes complexos desportivos. O objetivo é melhorar a eficiência energética destes equipamentos, apostando, cada vez mais, na utilização da chamada “energia limpa”. Entre as medidas adotadas, destaque para a instalação ou remodelação de solares térmicos, a troca das luminá-

rias por tecnologia LED (em todas as piscinas, em seis pavilhões e em três complexos desportivos com campos relvados) e a substituição gradual da frota automóvel por veículos elétricos, que, para além das vantagens em termos ambientais, significam uma substancial poupança em termos económicos. Tendo em consideração os custos da eletricidade, gás e água e o seu impacto muito significativo no orçamento global, a Matosinhos Sport tem procurado reduzir os consumos, quer por

razões ambientais quer de ordem económica. Para o efeito, tem promovido, além de ações de sensibilização junto dos responsáveis e clientes, a colocação de redutores de caudais de água instalados nas torneiras e chuveiros das piscinas e pavilhões. Nos planos da Matosinhos Sport está também a substituição de equipamento eletromecânico, mais antigo (e com um maior consumo de energia), por equipamento mais eficiente.



APOSTA NA ECONOMIA DO MAR

2ª edição do “BluAct” apoia projetos de negócios e empreendedorismo sustentável

BluAct é o nome do projeto que envolve sete cidades europeias e que pretende estimular a economia azul de forma sustentável.

Na primeira edição, realizada em 2020 e financiada pelo programa da União Europeia URBACT III, Matosinhos foi o representante português, tendo estado ainda envolvidas as cidades de Piraeus (Grécia), Burgas (Bulgária), Mataro (Espanha), Ostend (Bélgica), Galati (Roménia) e Salerno (Itália).

Para incentivar o desenvolvimento de projetos nesta área, a Câmara Municipal promoveu um concurso dirigido a pessoas com projetos empresariais que se encontrassem em fase de ideia de negócio e empresas já legalmente constituídas (com menos de quatro anos) e com impacto significativo na Economia do

Mar.

Bioworld, PINKTech e Blue container foram os três projetos vencedores da primeira edição deste concurso de empreendedorismo. Os vencedores tiveram acesso a um ano de incubação na UPTEC-Mar (Parque da Ciência e da Tecnologia da Universidade do Porto) e participaram num programa de aceleração de empresas suportado pelo Super Bock Group e promovido pela UPTEC.

Atualmente, sem a chancela da rede europeia, a autarquia já tem data para a realização da segunda edição do “BluAct Matosinhos”, mantendo-se os principais objetivos da primeira edição.

O prémio de 5 mil euros para o primeiro lugar do concurso deste ano será assegurado pela INDAQUA.

Programa da 2ª edição do BluAct Matosinhos 2022:

5 de maio - Lançamento oficial do concurso e abertura das candidaturas

5 maio a 19 de junho - Período de receção de candidaturas

20 a 22 de junho - Seleção e comunicação de resultados

29 junho a 1 de julho - Programa BluAct @UPTEC MAR/ Workshops/ Treino de pitch e Mentoria

7 de julho - Evento final com sessão pública de apresentação dos projetos

PACTO DE AUTARCAS PARA A ENERGIA E O CLIMA

40 % de redução dos gases com efeito de estufa até 2030 é uma das metas do acordo

O Município de Matosinhos, comprometido com a ação pelo clima, aderiu, a 15 de outubro de 2015, ao Pacto de Autarcas Mundial para o Clima e Energia.

Acelerar a descarbonização dos seus territórios, fortalecer a sua capacidade em se adaptarem aos impactos inevitáveis das alterações climáticas e permitir que os cidadãos tenham acesso a uma energia segura, sustentável e acessível são algumas das premissas-base deste acordo que junta mais de 10 mil signatários pelo mundo.

As cidades que aderiram ao pacto comprometem-se a apoiar a implementação da meta de 40 % de redução dos gases com efeito de estufa até 2030 e a adotar uma abordagem conjunta para a mitigação e a adaptação às alterações climáticas.

Nesse sentido, a Câmara de Matosinhos aprovou, em 2018, a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), que identificou, caracterizou e deu prioridade a um conjunto de opções de adaptação e, em 2021, o Plano de Ação para a Energia Sustentável e



Clima (PAESC) que define as principais ações a implementar, onde se incluem um Inventário de Referência das Emissões, uma Avaliação dos Riscos e das Vulnerabilidades às Alterações Climáticas e um Plano de Monitorização das Ações de Mitigação. Este compromisso político ambicioso marca o início de um processo de longo prazo em que as cidades se comprometem a apresentar relatórios sobre o progresso da implementação dos seus planos de dois em dois anos.

Em Matosinhos, alguns exemplos práticos de ações no terreno são os investimentos na requalificação das

margens das linhas de água do rio Leça, no âmbito do projeto do “Corredor Verde do Leça” com 7 km de ciclovia e percursos pedonais, o Projeto “ClimACT”, que atua na transição para uma economia de baixo carbono nas escolas, e o projeto “Atelier”, uma iniciativa de incentivo a uma economia de baixo carbono.

A Câmara de Matosinhos está neste momento a preparar a primeira reunião do Conselho Local de Acompanhamento do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima que se realizará, no dia 22 de abril, para celebrar o Dia Mundial da Terra, em Matosinhos.

LeV

literatura
em
viagem

mais importante que
o destino é a viagem
eduardo lourenço

11 a 15
de maio

Benjamin Moser, Alberto Manguel, Frederico Lourenço, Afonso Cruz, Lira Neto, José Milhazes, Francisco José Viegas, Tatiana Salem Levy, Patrícia Müller, Raquel Patriarca, Adélia Carvalho, Joana Estrela, Marta Madureira, Cátia Vidinhas entre outros nomes.

No total, são mais de duas dezenas de convidados que fazem do LeV deste ano um destino obrigatório.

Benjamin Moser, Alberto Manguel, Frederico Lourenço, Afonso Cruz, Lira Neto, José Milhazes, Francisco José Viegas, Tatiana Salem Levy ou Patrícia Müller já contam com muitas viagens na bagagem em torno da escrita.

Tertúlias, mesas de debate, entrevistas e conferências são algumas das atividades que estão em agenda e que regressam este ano ao formato presencial, após uma edição online e outra em formato híbrido, por conta da pandemia, na casa que o viu crescer: a Biblioteca Municipal de Matosinhos. Depois de ter passado algumas temporadas no Teatro Municipal Constantino Nery, o LeV regressa assim ao seu palco principal.

Mas as novidades desta edição não ficam por aqui. O LeV está também cada vez mais LeVzinho, preparado para estar mais próximo dos pequenos leitores. Como forma de estimular a leitura nos mais novos, vários convidados visitam as escolas do concelho de Matosinhos e um programa de atividades para os mais novos na Biblioteca Municipal Florbela Espanca, de 11 a 14 de maio, para sessões participativas em conversas que andam, claro, em torno dos livros e das suas viagens. Raquel Patriarca, Adélia Carvalho, Joana Estrela, Marta Madureira ou Cátia Vidinhas são os nomes que já estão confirmados para o LeVzinho.

O convite está feito para fazer esta viagem ao mundo do LeV. Na bagagem, leve apenas a vontade de conhecer todo um novo universo da literatura, à boleia de escritores que tanto mundo literário têm.

PORTUGAL POP

19 MAR - 18 SET / 2022

A Moda em Português 1970-2020' em exposição na Casa do Design, em colaboração com o MUDE – Museu do Design e da Moda.

Uma seleção de 200 coordenados de moda de designers de diferentes gerações, percursos e linguagens propõe múltiplos diálogos sobre a moda na música, no espetáculo, nos ofícios tradicionais, na sustentabilidade, abrindo o debate sobre as identidades da moda portuguesa e o seu valor cultural, económico e social.

Uma coprodução da Câmara Municipal de Matosinhos / esad-idea, Investigação em Design e Arte e da Câmara Municipal de Lisboa / MUDE – Museu do Design e da Moda, no âmbito do programa MUDE FORA DE PORTAS.

De 19 de março a 18 de setembro de 2022, na Casa do Design, em Matosinhos.

Promovido por: Câmara Municipal de Matosinhos; esad-idea; Câmara Municipal de Lisboa; MUDE



AGENDA*

Karaté 1 Premier League

22 a 24 de abril - Ao longo do dia - Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos

2ª Prova do Circuito Mundial, Qualificação para o Campeonato do Mundo em individual (Kata e Kumite) e equipa (Kata)

Matosinhos Fight Night

23 de abril - 21h30 - Centro de Artes Marciais e de Combate de Matosinhos (Pavilhão da Biquinha)

Combates de Boxe

Bilhetes no local / Informações: 966 031 154 - 916 563 928

Feira dos Golfinhos

24 de abril, 24 de maio e 26 de junho - Parque Basílio Teles

Feira de Velharias e artigos colecionáveis

Horário: 10h às 17h

Concerto Comemorativo 25 de abril "Zeca Canta Zeca"

24 de abril - 22h00 - Salão Nobre da Câmara Municipal

Temas musicais, histórias de vida e acontecimentos ligados a Zeca Afonso.

Entrada livre limitada à lotação do espaço

Fogo de artifício

25 abril - 00h00 - Fontes dos Paços do Concelho



4º Matosinhos City Race

25 de abril - 09h00 - Matosinhos

Prova de orientação aberta a todos

Informação e inscrição em:

www.gd4caminhos.com/matosinhoscityrace/

DDD- Festival Dias Da Dança 19 de abril a 1 de maio

Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

25 de abril - 19h30 e 26 de abril - 22h00 Espetáculo “5,6,7,8 and One” de Martim Pedroso & Marlyn Ortiz

29 e 30 de abril - 19h30 Espetáculo “Anda, Diana” de Diana Niepce

Entrada paga

DDD OUT/CORPO+CIDADE

30 de abril - 18h00 Espetáculo “Self” de Beatriz Valentim

Jardim Basílio Teles

Gratuito

Mais informações em: www.festivalddd.com

GymSport

30 de abril e 1 de maio - Ao longo do dia - Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos

Torneio Internacional de Ginástica Artística

Convenção Internacional Promofit e Promofit Games XVI

6, 7 e 8 de maio - Ao longo do dia - Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos e Piscina de Guifões

Convenção para técnicos do desporto, com formação (aulas e workshops) de várias modalidades. Provas de Cross FIT.

Informação e inscrição em: www.promofitness.com

Meia Maratona Matosinhos Mar de Desporto

8 de maio - Leça da Palmeira

Corrida e caminhada

Inscrição: www.runporto.com

LEV - Literatura em Viagem

11 a 15 de maio - Biblioteca Municipal Florbela Espanca e Escolas do Concelho

Realiza-se a 16ª edição do festival internacional LeV - Literatura Em Viagem. Ao longo de cinco dias, três dezenas de escritores vão estar à conversa na Biblioteca Municipal Florbela Espanca e nas escolas do concelho. Estarão, entre muitos outros, presentes Afonso Cruz, Alberto Manguel, Benjamin Moser, Bruno Vieira Amaral, Gustavo Carona, Isabel Lucas, Lira Neto, José Milhazes, Francisco José Viegas ou Frederico Lourenço.

Entrada gratuita, limitada à lotação existente.



45º Edição do FITEI - Festival Internacional De Teatro De Expressão Ibérica

Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

13 e 14 de maio - 21h30 Espetáculo “Os Heróis que não aterram nas ilhas dos contos”.

18 de maio - 21h30 Espetáculo “Orgia”.

Entrada paga

Noite Europeia dos Museus e Dia Internacional dos Museus 14 e 18 de maio

Museu da Quinta de Santiago e Museu da Memória de Matosinhos

sob o tema “O Poder dos Museus”

Concerto Quarteto de Cordas de Matosinhos

14 de maio - 21h30 - MuMMa - Museu da Memória de Matosinhos - Sala dos Espelhos

Entrada livre limitada à lotação

Concerto David Carreira

3 de junho - 22h00 - Jardins Biblioteca Florbela Espanca

Entrada livre

Rally de Portugal

19 a 22 de maio - Exponor - Feira Internacional do Porto

A Exponor acolhe o centro de operações e o parque de assistência das equipas participantes. A Câmara de Matosinhos marcará presença em todo o período do evento.

Inauguração das iluminações decorativas

20 de maio - 21h00

Concerto Coro Ensemble Vocal Pro Music

20 de maio - Igreja Bom Jesus de Matosinhos, 21h30

Fins de Semana Gastronómicos 2022

De 20 a 22 de maio - restaurantes e empreendimentos turísticos aderentes de Matosinhos

Refeições desde o jantar de sexta-feira até ao almoço de domingo.

Mais informações: www.matosinhoswbf.pt

Apresentação Filme “A Origem da Vieira” com Joel Cleto

21 de maio - 21h30 - Praça Guilherme Pinto

Entrada livre limitada à lotação

Exposição Senhor de Matosinhos

21 de maio, 16h00 - Galeria da Biblioteca Municipal Florbela Espanca

Ação de formação “Músicas da minha vida” com Romeu Costa

22 de maio - 10h00 às 18h00

Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

Gratuito

Inscrições até 8 de maio em: blocooperatorio.mcrc@gmail.com

Ópera “Doutor Milagre”, de Bizet, da Companhia All' Ópera

27 de maio - 21h30 - Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

Entrada paga

Celebração do 70.º Aniversário do Mercado Municipal de Matosinhos / 1952-2022

27 de maio a 27 de dezembro - Mercado Municipal de Matosinhos

Programa a disponibilizar nas redes sociais dos Mercados Municipais de Matosinhos.

Concerto Quarteto de Cordas de Matosinhos

29 de maio - Capela Senhora da Hora, 17h30

Exposição Prémio Pintura Augusto Gomes, 40 anos

29 de maio - Teatro Municipal Constantino Nery, 16h00

Comemorações do Dia Mundial da Criança

1 de junho - 10h30 e às 15h00 - Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

Entrada Gratuita

Concerto David Carreira

3 de junho - 22h00 - Jardins Biblioteca Florbela Espanca

Entrada livre



Teatro/Oficina para Bebés até aos 5 anos

Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

4 de junho - 16h30 / 5 de junho - 11h00

Entrada paga

Fogo de artifício

4 junho, 24h00

Concertos Orquestra Jazz de Matosinhos (OJM)

4, 11, 18 e 25 de junho

Todos às 18h00 na Real Vinícola, Matosinhos



Solene Procissão do Bom Jesus de Matosinhos com «statio» no Monumento do Padrão

Dia 5 junho, 16h00

Fogo de bonecos

7 de junho, 19h00 - Jardim do Parque 25 de Abril

Tarde Fados

10 de junho - 15h30 - Jardim Basílio Teles

Em parceria com a Associação Amigos do Fados de Matosinhos

Entrada livre

QSP Summit

28 a 30 de junho - Exponor - Feira Internacional do Porto

Conferência de gestão e marketing, contando com oradores de topo mundial, quer no Main Stage, como nas Worklabs, Trends Forum e Thinkers Hall.

Presença de Matosinhos em todo o período do evento.

Mais informações e Inscrições em: www.qspsummit.com

Concerto de Ana Bacalhau

17 de Junho - 22h00

Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

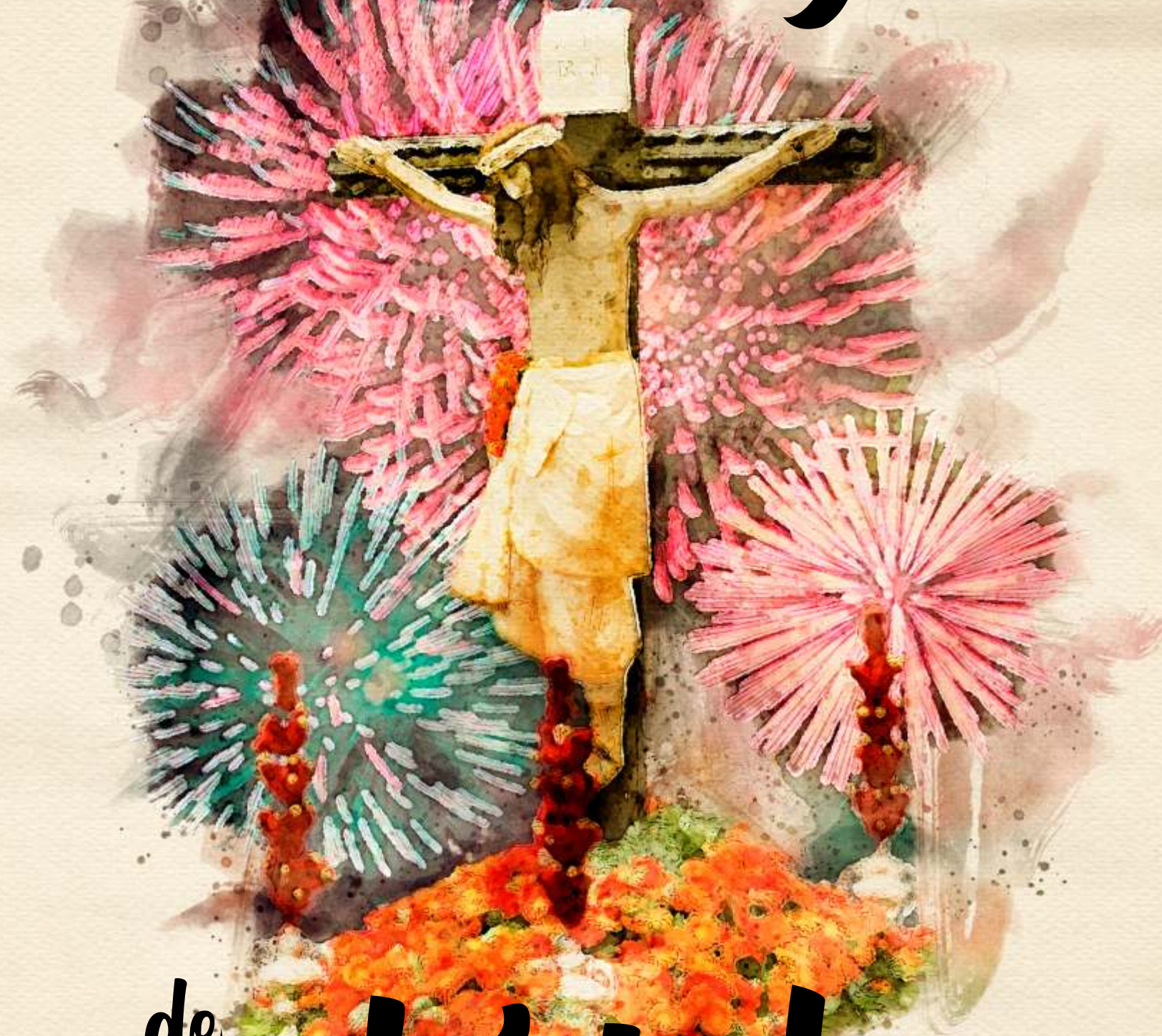
Entrada paga



* programa sujeito a alterações

senhor

design by jorge santos



de matosinhos